



## CONTEXTOS DE SALA DE AULA COMO APOIO AOS PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Cristina Lutzer de Oliveira

**Instituição:** Escola Municipal Infantil Maria Barriquello

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias / Vida, Saúde e Ambiente

### 1. Introdução

Este trabalho apresenta a experiência com a criação de contextos pedagógicos na turma do Maternal IIB como apoio aos projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Esses contextos, pensados a partir da escuta das crianças e da observação de seus interesses, oportunizaram o brincar simbólico, a imaginação, a exploração e a interação social.

A organização intencional dos espaços dialoga com os pressupostos de Emmi Pikler, que defende a importância de oferecer ambientes seguros, ricos e diversificados, onde a criança tenha liberdade de agir, experimentar e construir seu aprendizado de forma autônoma.

Também se fundamenta na BNCC (2018), que orienta a Educação Infantil pelos direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

### 2. Procedimentos metodológicos

O planejamento partiu dos interesses manifestados pelas crianças em suas vivências. Foram criados diferentes contextos temáticos dentro e fora da sala, organizados com materiais reais, brinquedos e objetos simbólicos. Entre eles destacam-se:

- Mercado: com prateleiras de embalagens, balança, dinheiro de brinquedo e calculadora, permitindo vivências de compra e venda, além de favorecer noções de peso, quantidade e valor.
- Espaço dos riscantes: com lápis, canetões, giz e carvão, possibilitou a experimentação de marcas gráficas, etapa essencial no processo de construção da escrita.
- Palco musical: com microfone e cenário, as crianças vivenciaram apresentações, músicas e dramatizações, fortalecendo a oralidade e a autoestima.
- Consultório médico: jalecos, estetoscópios e seringas sem agulha incentivaram o brincar de cuidar, explorando noções de saúde e empatia.



- Cozinha: utensílios, panelas e alimentos de brinquedo favoreceram o faz de conta, a organização e a socialização.
- Berçário: bonecas, mamadeiras e carrinhos de bebê permitiram que as crianças experimentassem o cuidado simbólico.
- Mundo mágico: é um espaço onde as crianças encontram livros, a chamadinha, letras do alfabeto, letras musicais com figuras, os monstrinhos das emoções.
- Animais e dinossauros: miniaturas e elementos naturais (como gravetos e pedaços de madeira) enriqueceram o imaginário, promovendo explorações sobre natureza e ciência.
- Cantinho da calma: onde a criança encontra um tapete almofadas para sentar ou deitar, podendo brincar e apreciar livros.
- Cesto de fitas e gravetos: materiais não estruturados que convidaram ao movimento, à exploração tátil e à criação livre.

O processo foi documentado por meio de registros fotográficos, vídeos e observações escritas, destacando tanto as interações quanto às aprendizagens.

### 3. Resultados e discussões

- Desenvolvimento da linguagem: no mercado e no palco, as crianças criaram diálogos, argumentaram e expressaram ideias.
- Imaginação e criatividade: no mundo mágico e no consultório médico, inventaram histórias e dramatizações.
- Autonomia e responsabilidade: no berçário e na cozinha, assumiram papéis sociais e desenvolveram cuidado simbólico.
- Pensamento matemático: no mercadinho, exploraram peso, número e valor em situações de compra e venda.
- Expressão gráfica: no espaço dos riscantes, experimentaram traços e marcas, etapa inicial do processo da escrita.
- Exploração sensorial: no cesto de fitas e no espaço de gravetos, desenvolvem coordenação motora e criatividade.
- Contato com a natureza e ciências: no contexto dos animais, ampliaram o vocabulário e observaram características de diferentes espécies.
- Acolhimento e imaginação: no cantinho da leitura, vivenciaram momentos de calma, escuta e compartilhamento.

O brincar livre, respeitado em sua essência, fortalece o protagonismo infantil e dialoga com a perspectiva de Pikler, que considera a criança competente e capaz de aprender por meio da exploração ativa do ambiente.



## 4. Conclusão

A experiência mostrou que a criação de contextos pedagógicos potencializa os projetos da Educação Infantil, amplia aprendizagens e valoriza a criança como protagonista. Cada espaço criado possibilitou múltiplas formas de expressão, interação e descoberta, respeitando os tempos individuais e oferecendo oportunidades ricas e significativas.

Assim, os contextos se confirmam como apoio fundamental aos projetos pedagógicos, permitindo que o brincar seja o eixo da aprendizagem e da construção do conhecimento.

## 5. Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.
- PIKLER, Emmi. Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy. São Paulo: Ed. Penso, 2019.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.